

P

*Perfil do Negro no Distrito
Federal - 2011-2015
Escolaridade, Ocupação,
Rendimento e Inclusão Digital*

Perfil do Negro no DF

Escolaridade, Ocupação e Rendimento e Inclusão Digital

Novembro de 2017

Companhia de Planejamento do Distrito Federal – Codeplan

SAIN – Projeção H
Ed. Sede CODEPLAN
CEP: 70620-000 - Brasília-DF
Fone: (0xx61) 3342-1021
www.codeplan.df.gov.br
codeplan@codeplan.df.gov.br

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Rodrigo Rollemberg
Governador

Renato Santana
Vice-Governador

**SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO –
SEPLAG**

Leany Barreiro de Sousa Lemos
Secretária

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL - CODEPLAN

Lucio Remuzat Rennó Júnior
Presidente

Diretoria Administrativa e Financeira

Martinho Bezerra
Diretor

Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

Bruno de Oliveira Cruz
Diretor

Diretoria de Estudos e Políticas Sociais

Ana Maria Nogales Vasconcelos
Diretora

Diretoria de Estudos Urbanos e Ambientais

Aldo Paviani
Diretor

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS

Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

Bruno de Oliveira Cruz

Gerência de Pesquisas Socioeconômicas

Jusçanio Umbelino de Souza – Gerente

Ana Lúcia Barreto Soares

Iraci M. D. Moreira Peixoto

Núcleo de Estatística

Míriam Francisca Chaves Ferreira – Chefe de Núcleo

Capa

Ana Lúcia Barreto Soares

APRESENTAÇÃO

O Perfil do Negro no Distrito Federal é mais um estudo, na forma de Boletim, elaborado pela Companhia de Planejamento do Distrito Federal – Codeplan, a partir dos dados da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – PDAD/DF, que permite atualizar e conhecer as características e dinâmica da população negra no Distrito Federal.

O presente estudo se pauta em analisar os resultados obtidos pela PDAD 2015, com análises temporais, considerando os resultados das séries anteriores, de 2011 e 2013 e com ênfase na comparação dos resultados contabilizados entre a população negra e a não negra, residentes na área urbana do Distrito Federal, abordando aspectos como perfis de escolaridade, de ocupação e rendimento e de inclusão social.

A Codeplan com mais este estudo cumpre o seu papel, enquanto órgão de governo, responsável pela produção de dados, estudos e informação, contribuindo para o melhor conhecimento da situação social e econômica do Distrito Federal, notadamente para o debate e subsídio à formulação de políticas públicas voltadas para garantia igualitária dos direitos dos cidadãos, como também de promoção do desenvolvimento socioeconômico local.

Não se tem neste estudo a pretensão de abordar o universo de questões que compõe o assunto, mas espera-se que os dados, informações e análises contidos neste trabalho possam contribuir para ampliar o debate e conhecimento de questões relacionadas à raça/cor, com destaque para a situação do negro.

Lúcio Remuzat Rennó Júnior
Presidente da Codeplan

SUMÁRIO

Apresentação	06
1. Introdução	08
2. População Negra e não Negra Residente na Área Urbana do Distrito Federal	09
3. Nível de Escolaridade	11
4. Mercado de Trabalho – Nível Ocupacional	14
5. Rendimento	15
6. Acesso à Internet	17
7. Considerações Finais	19

Relação de Tabelas

Tabela 1.a - População Negra e Não Negra por grupos de Regiões Administrativas – Distrito Federal 2011	09
Tabela 1.b - População Negra e Não Negra por grupos de Regiões Administrativas – Distrito Federal – 2013	09
Tabela 1.c - População Negra e Não Negra por grupos de Regiões Administrativas – Distrito Federal – 2015	10
Tabela 2 - População de 15 anos e mais, com escolaridade fundamental incompleto por grupos de renda segundo a raça - Distrito Federal -2011-2013-2015	12
Tabela 3 - População de 25 anos e mais, com escolaridade Superior por grupos de renda segundo a raça - Distrito Federal -2011-2013-2015	13
Tabela 4- População com atividade remunerada, negros e não negros segundo os grupos de renda – Distrito Federal – 2011-2013-2015	14
Tabela 5- População com atividade remunerada, negros e não negros, por Setor de Atividade, segundo os grupos de renda – Distrito Federal – 2011-2013-2015	15
Tabela 6 - Rendimento Individual da população Negra e Não Negra por grupos de Regiões Administrativas – Distrito Federal - 2015	16
Tabela 7a – Rendimento Individual da População Negra e Não Negra por faixa etária e Sexo – Distrito Federal - 2011	17
Tabela 7b – Rendimento Individual da População Negra e Não Negra por faixa etária e Sexo – Distrito Federal - 2013	17
Tabela 7c – Rendimento Individual da População Negra e Não Negra por faixa etária e Sexo – Distrito Federal - 2015	17
Tabela 8 – População Negra e Não negra com acesso à Internet por grupo de renda segundo o sexo – Distrito Federal – 2015	18

Gráficos

Gráfico 1 – População negra e não negra – Distrito Federal – 2011-2013-2015	10
Gráfico 2 – População negra e não negra segundo os grupos de Regiões Administrativas – Distrito Federal – 2011-2013-2015	10
Gráfico 3 – População de 15 anos e mais com escolaridade fundamental incompleto, segundo a raça – Distrito Federal – 2011 – 2013 – 2015	12
Gráfico 4 – População de 15 anos e mais com escolaridade Superior, segundo a raça – 2011 – 2013 – 2015	13
Gráfico 5 – População negra e não negra ocupada – Distrito Federal – 2011-2013-2015	14
Gráfico 6- Rendimento Individual da população Negra e Não Negra por grupos de Regiões Administrativas – Distrito Federal – 2015	16
Gráfico 7 - População Negra e Não negra com acesso à Internet por grupo de renda segundo o sexo - Distrito Federal - 2015	18

1. Introdução

A Companhia de Planejamento do Distrito Federal – Codeplan apresenta mais um estudo temático, elaborado a partir das informações coletadas pela Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – PDAD/DF 2011, 2013 e PDAD/DF 2015, denominado **Perfil do Negro no Distrito Federal (2011-2015) - Escolaridade, Ocupação, Rendimento e Inclusão Digital**.

A PDAD, a exemplo de outras pesquisas socioeconômicas, aponta fortes desigualdades sociais no Distrito Federal, notadamente na questão racial.

O presente estudo, nessa linha, objetiva oferecer uma análise reflexiva sobre a condição dos negros, relativamente ao perfil dos não negros residentes na área urbana do Distrito Federal, no que se refere à escolaridade, ocupação, rendimento e acesso à Internet.

Vale destacar que a variável cor/raça pesquisada na PDAD, é levantada por meio de declaração do entrevistado, utilizando a mesma classificação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE: branca, parda e amarela e indígena.

Nesse contexto, o estudo apresenta o comparativo dos dados levantados pela PDAD, sistematizados em dois grupos, conforme já mencionado: negros e não negros. O estudo considera **negros**, a agregação de cor/raça parda/mulata e preta; e **não negros**, a agregação das cores/raças branca e amarela e os indígenas. Foram excluídas as pessoas que não declaram sua cor/raça.

As tabulações de dados são apresentadas de forma comparativa entre os negros e não negros para os anos de 2011, 2013 e 2015, anos em que a Codeplan realizou a Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – PDAD, com desagregação por grupos de Regiões Administrativas, segundo a renda domiciliar média:

Grupo 1 (alta renda): Plano Piloto, Jardim Botânico, Lago Norte, Lago Sul, Park Way e Sudoeste/Octogonal;

Grupo 2 (média-alta renda): Águas Claras, Candangolândia, Cruzeiro, Gama, Guará, Núcleo Bandeirante, Sobradinho, Sobradinho II, Taguatinga e Vicente Pires; **Grupo 3 (média-baixa renda):** Brazlândia, Ceilândia, Planaltina, Riacho Fundo, Riacho Fundo II, SIA, Samambaia, Santa Maria e São Sebastião; e

Grupo 4 (baixa renda): Fercal, Itapoã, Paranoá, Recanto das Emas, SCIA – Estrutural e Varjão.

2. População Negra e Não Negra Residente na Área Urbana Do Distrito Federal

A população estimada do Distrito Federal em 2015 era de 2.906.298 habitantes. Desse total, o contingente de pessoas negras foi calculado em 1.683.606 habitantes, representando 57,93% do total. Este percentual vem crescendo ano a ano, conforme apontam os levantamentos realizados em 2011, 2013 e 2015 pela PDAD/DF (Tabelas 1a a 1c).

Pelos dados da PDAD/DF é possível observar que dependendo do padrão de renda média da população residente, a proporção de negros se diferencia na relação inversa, ou seja, quanto maior a renda média da localidade de residência no Distrito Federal, menor a proporção de negros. Assim, em 2015 os dados mostram que nas regiões de rendas mais altas, que englobam o Plano Piloto, Jardim Botânico, Lago Norte, Lago Sul, Park Way e Sudoeste/Octogonal, a população é formada essencialmente por não negros, que representam 67,19% do total do grupo. Já no grupo de RA's de menor poder aquisitivo, como Fercal, Itapoã, Paranoá, Recanto das Emas, SCIA – Estrutural e Varjão, os negros é quem são maioria, na proporção 71,05% da população total do grupo.

Tabela 1.a - População Negra e Não Negra por grupos de Regiões Administrativas – Distrito Federal - 2011

Grupos de Renda	Negro		Não negro		Total	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Grupo de Renda Alta	100.492	27,30	267.666	72,70	368.158	100,00
Grupo de Renda Média Alta	415.148	49,79	418.618	50,21	833.766	100,00
Grupo de Renda Média Baixa	675.668	62,03	413.626	37,97	1.089.294	100,00
Grupo de Renda Baixa	187.162	70,70	77.549	29,30	264.711	100,00
Total	1.378.470	53,93	1.177.459	46,07	2.555.929	100,00

Fonte: Codeplan - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – PDAD/DF

Tabela 1.b - População Negra e Não Negra por grupos de Regiões Administrativas – Distrito Federal - 2013

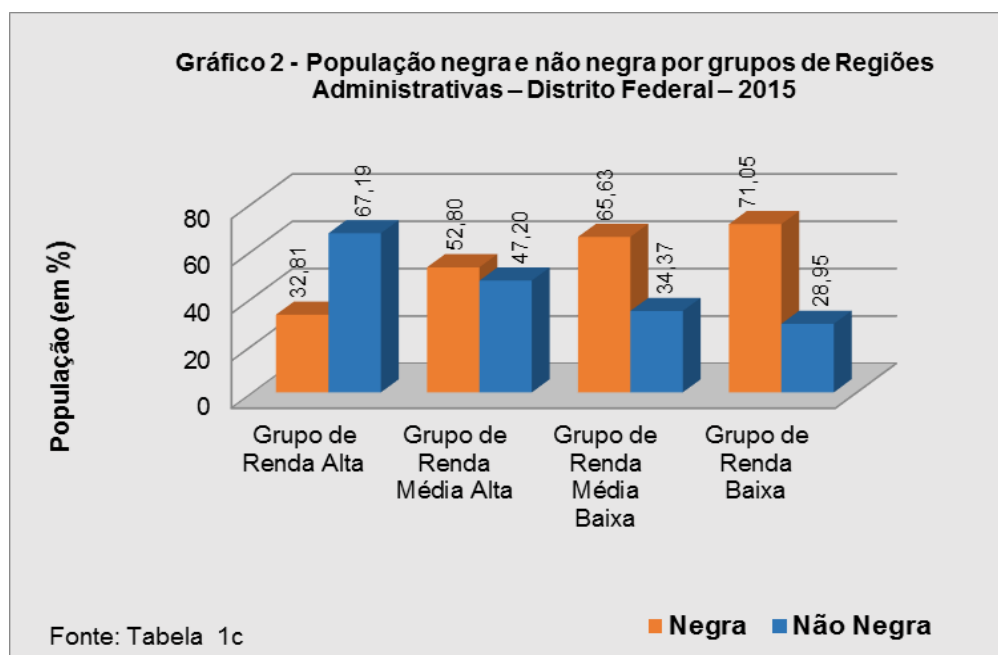
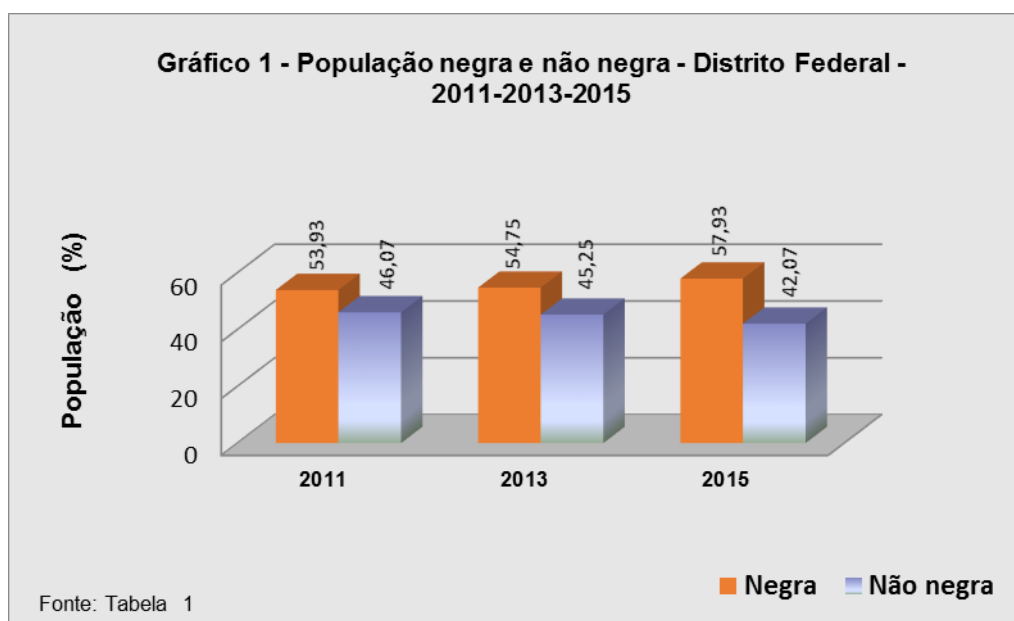
Grupos de Renda	Negro		Não negro		Total	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Grupo de Renda Alta	120.876	31,95	257.417	68,05	378.293	100,00
Grupo de Renda Média Alta	451.322	50,55	441.546	49,45	892.868	100,00
Grupo de Renda Média Baixa	740.276	60,81	477.081	39,19	1.217.357	100,00
Grupo de Renda Baixa	213.026	71,55	84.687	28,45	297.713	100,00
Total	1.525.500	54,75	1.260.730	45,25	2.786.231	100,00

Fonte: Codeplan - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – PDAD/DF

Tabela 1.c - População Negra e Não Negra por grupos de Regiões Administrativas – Distrito Federal - 2015

Grupos de Renda	Negro		Não negro		Total	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Grupo de Renda Alta	123.024	32,81	251.978	67,19	375.002	100,00
Grupo de Renda Média Alta	484.560	52,80	433.086	47,20	917.645	100,00
Grupo de Renda Média Baixa	852.718	65,63	446.643	34,37	1.299.361	100,00
Grupo de Renda Baixa	223.305	71,05	90.984	28,95	314.289	100,00
Total	1.683.606	57,93	1.222.692	42,07	2.906.298	100,00

Fonte: Codeplan - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – PDAD/DF



3. Nível de Escolaridade

No tocante à escolaridade, os dados da PDAD/DF permitem observar a diferenciação existente na performance dessas estatísticas relativas aos negros e aos não negros. Enquanto 27,18% dos negros têm apenas o primeiro grau incompleto, entre os não negros este percentual é menor, de 15,17%, conforme apontam os dados relativos ao ano de 2015.

Na desagregação dos dados segundo grupos de Regiões Administrativas, as estatísticas revelam que no agrupamento de RA's de maior poder aquisitivo, como Lago Sul, Lago Norte, Sudoeste/Octogonal, Park Way e Brasília, a proporção de pessoas negras com apenas o primeiro grau incompleto é de 6,66% e a de pessoas não negras, de apenas 2,64%. Já no grupo de RA's de renda baixa essas proporções são de respectivamente 38,80% e de 31,53%, ou seja, são mais parecidas, mas prevalecendo maior a proporção de pessoas negras (Tabela 2).

Quando o olhar se volta para as pessoas com nível superior completo, incluindo as pessoas com curso de especialização, mestrado e doutorado, com 25 anos e mais de idade, verifica-se que na população negra uma proporção de 18,99% se enquadrando nesse perfil; enquanto na população de não negros essa proporção é de 38,16%, o dobro da de negros. Na desagregação dos dados por grupos de RA's, verifica-se que no grupo de maior renda média, entre os negros, 64,80% estão nesse corte de escolaridade, enquanto entre os não negros, a proporção é de 77,74%. No grupo de RA's de menor renda média, as proporções entre negros e não negros é são de 5,70% e 11,16%, respectivamente – a proporção de não negros é o dobro também (Tabela 3).

Vale ressaltar, no entanto, que a despeito da substancial diferença existente entre os quantitativos de negros e de não negros com ensino superior completo ou mais, o percentual de pessoas com ensino superior vem subindo, independentemente da cor/raça dos indivíduos.

De modo geral, o acesso a níveis mais elevados de escolaridade mantém forte correlação com o quesito raça/cor, e com os padrões de renda da população residente. A diferença entre os negros e não negros quanto à escolarização é mais expressiva nas regiões de menor poder aquisitivo, sendo pouca a diferenciação existente segundo gênero masculino e feminino.

Tabela 2 - População de 15 anos e mais, com escolaridade fundamental incompleto por grupos de renda segundo a raça - Distrito Federal -2011-2013-2015

			Em percentual		
Grupos de Renda	Raça	Sexo	2011	2013	2015
Grupo de Renda Alta	Negro	Masculino	5,21	5,70	6,53
		Feminino	6,60	6,44	6,79
		Total	5,95	6,09	6,66
	Não negro	Masculino	1,55	2,32	2,41
		Feminino	2,39	2,81	2,84
		Total	2,00	2,58	2,64
Grupo de Renda Média Alta	Negro	Masculino	19,38	18,70	20,84
		Feminino	18,44	18,72	18,93
		Total	18,88	18,71	19,83
	Não negro	Masculino	12,04	12,98	11,16
		Feminino	13,30	13,56	11,06
		Total	12,73	13,30	11,10
Grupo de Renda Média Baixa	Negro	Masculino	33,43	32,49	33,17
		Feminino	31,78	29,93	30,95
		Total	32,56	31,16	32,01
	Não negro	Masculino	28,68	25,49	24,39
		Feminino	27,29	25,17	23,54
		Total	27,92	25,32	23,93
Grupo de Renda Baixa	Negro	Masculino	42,16	37,65	40,87
		Feminino	36,65	34,63	36,84
		Total	39,25	36,12	38,80
	Não negro	Masculino	36,41	30,67	31,76
		Feminino	34,90	28,93	31,35
		Total	35,58	29,74	31,53
Total	Negro	Masculino	27,80	26,70	28,38
		Feminino	26,01	24,94	26,08
		Total	26,85	25,78	27,18
	Não negro	Masculino	16,37	16,33	15,32
		Feminino	16,62	16,31	15,04
		Total	16,51	16,32	15,17

Fonte: Codeplan - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – PDAD/DF

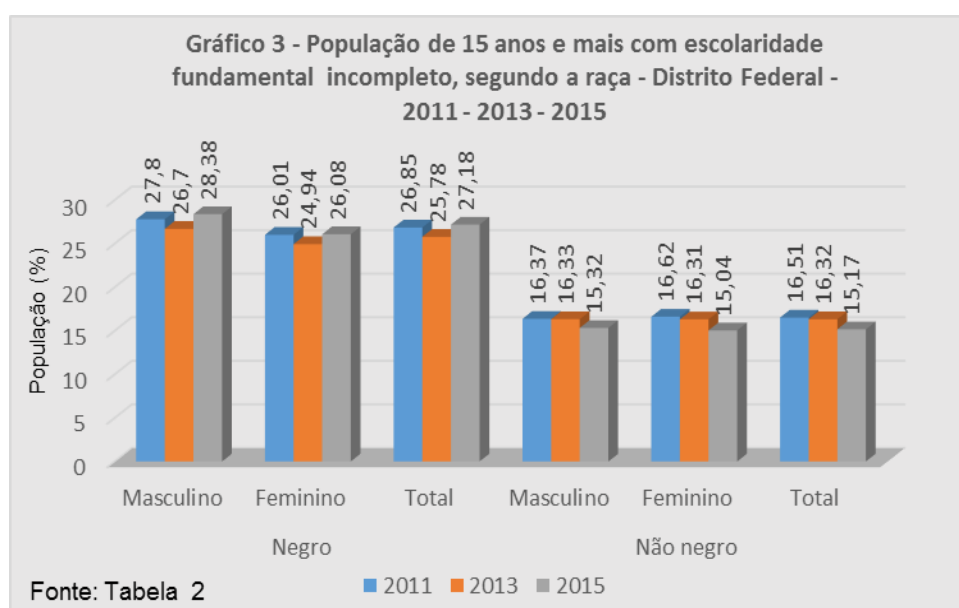
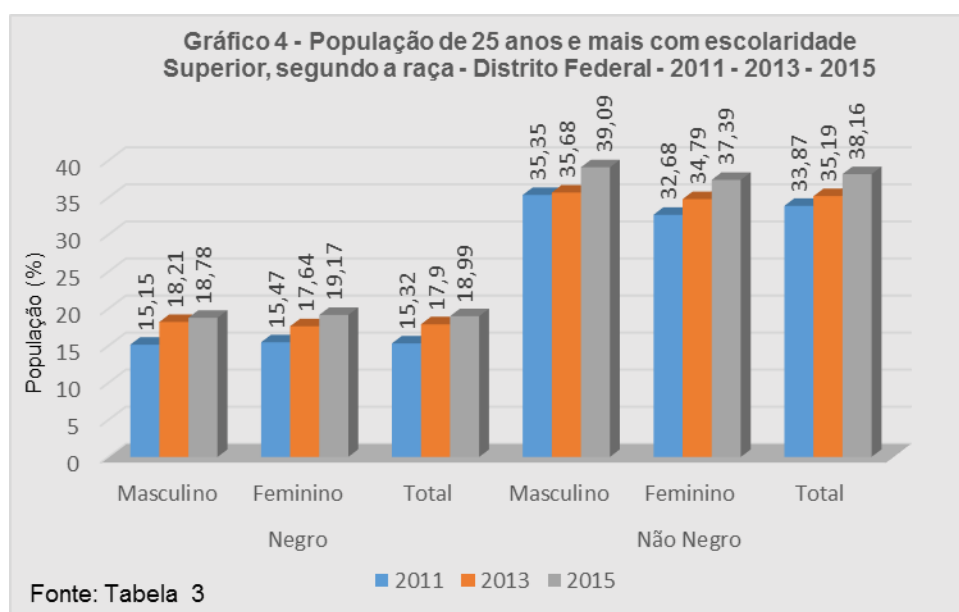


Tabela 3 - População de 25 anos e mais, com escolaridade Superior por grupos de renda segundo a raça - Distrito Federal -2011-2013-2015

			Em percentual		
Grupos de Renda	Raça	Sexo	2011	2013	2015
Grupo de Renda Alta	Negro	Masculino	62,47	66,68	65,90
		Feminino	55,67	60,07	63,83
		Total	58,79	63,21	64,80
	Não negro	Masculino	76,33	79,36	80,61
		Feminino	68,94	73,97	75,27
		Total	72,32	76,44	77,74
Grupo de Renda Média Alta	Negro	Masculino	21,44	26,03	27,48
		Feminino	22,37	25,59	27,83
		Total	21,95	25,79	27,67
	Não negro	Masculino	33,36	36,11	41,42
		Feminino	31,77	35,43	40,53
		Total	32,47	35,74	40,93
Grupo de Renda Média Baixa	Negro	Masculino	5,05	6,61	7,96
		Feminino	5,94	6,79	8,69
		Total	5,53	6,70	8,35
	Não negro	Masculino	8,30	9,73	13,19
		Feminino	9,36	12,36	12,94
		Total	8,88	11,17	13,05
Grupo de Renda Baixa	Negro	Masculino	2,08	3,76	5,00
		Feminino	2,48	4,63	6,32
		Total	2,29	4,21	5,70
	Não negro	Masculino	4,37	7,49	10,55
		Feminino	3,83	8,05	11,66
		Total	4,07	7,80	11,16
Total	Negro	Masculino	15,15	18,21	18,78
		Feminino	15,47	17,64	19,17
		Total	15,32	17,90	18,99
	Não negro	Masculino	35,35	35,68	39,09
		Feminino	32,68	34,79	37,39
		Total	33,87	35,19	38,16

Fonte: Codeplan - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – PDAD/DF



4. Mercado de Trabalho – Nível Ocupacional

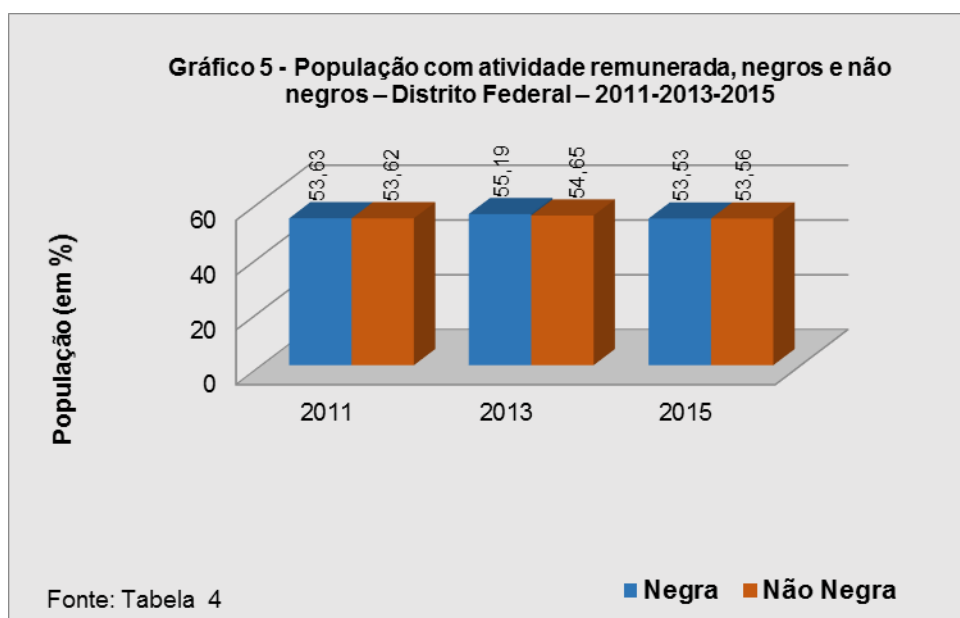
Os dados relativos ao mercado de trabalho no Distrito Federal, levantados a partir da PDAD/DF, mostram proporções de inserção ocupacional quantitativa de certa forma equiparadas entre negros e não negros (Tabelas 4). Em 2015, do total da população negra, 53,53% exerciam atividade remunerada; entre os não negros, essa proporção estava bem próxima, no percentual de 53,56%.

Essas proporções são observadas em todos os recortes de grupos de Regiões Administrativas, de baixa a alta renda.

Tabela 4- População com atividade remunerada, negros e não negros segundo os grupos de renda – Distrito Federal – 2011-2013-2015

Grupos de renda	Raça	2011	2013	2015
Grupo de renda alta	Negro	55,36	57,72	55,40
	Não negro	55,14	55,72	54,75
Grupo de renda média alta	Negro	53,20	54,30	52,64
	Não negro	52,43	53,71	53,38
Grupo de renda média baixa	Negro	52,98	54,65	53,26
	Não negro	53,23	54,39	52,83
Grupo de renda baixa	Negro	56,07	57,52	53,11
	Não negro	56,31	57,80	55,48
Total	Negro	53,63	55,19	53,53
	Não negro	53,62	54,65	53,56

Fonte: Codeplan – Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – PDAD



A diferenciação estabelecida entre Negros e Não Negros ativos no mercado de trabalho, no entanto, é percebida quando se analisam os perfis qualitativos de inserção do mercado de trabalho desses dois contingentes populacionais, como por exemplo, na sua distribuição por setores de atividade econômica e por ocupação exercida. Nas ocupações que exigem menor qualificação profissional, caracterizadas pela incidência de trabalhos precários, o percentual de negros é grande e se sobrepõe ao de não negros.

Setores como o da construção civil, da indústria de transformação, Comércio e Serviços Domésticos, que ofertam oportunidades de inserção no mercado de trabalho alcançando inclusive trabalhadores com menor escolaridade e qualificação profissional, indicam percentuais mais expressivos de absorção da população negra, com proporções acima daquelas registradas pela população não negra. Os setores da Administração Pública e o de Comunicação apresentam proporções de Não Negros maiores do que a de Negros (Tabela 5).

Tabela 5- População com atividade remunerada, negros e não negros, por Setor de Atividade, segundo os grupos de renda – Distrito Federal – 2011-2013-2015

Raça	Construção civil	Indústria	Comércio	Administração pública federal	Comunicação	Serviços Domésticos
2011						
Negro	69,34	60,09	54,65	37,49	46,76	66,67
Não negro	30,66	39,91	45,35	62,51	53,24	33,33
2013						
Negro	67,29	67,81	54,19	38,18	39,83	68,99
Não negro	32,71	32,19	45,81	61,82	60,17	31,01
2015						
Negro	70,80	66,58	62,16	40,00	39,80	70,42
Não negro	29,20	33,42	37,84	60,00	60,20	29,58

Fonte: Codeplan – Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – PDAD

Em 2015 a proporção de negros na Construção Civil era de 70,80%; na Indústria de Transformação, de 66,58%; no Comércio, de 62,16% e nos Serviços Domésticos, de 70,42%. Já na Administração Pública essa proporção é de 40,00% e no setor de Comunicação, de 39,80%.

5. Rendimento

No que se refere aos rendimentos auferidos por Negros e por Não Negros, vale inferir, inicialmente, que a população de Negros, em função de apresentar menor índice de escolaridade, comparativamente com a de Não Negros, conforme analisado inicialmente no presente texto, o horizonte de possibilidades e oportunidades para melhor inserção qualitativa no mercado de trabalho, se restringe, inclusive com reflexos sobre os níveis de rendimento médio dessas categoria e, portanto, na conseqüente diferenciação dos rendimentos auferidos por Negros e por Não Negros, em desfavor para os Negros, pelo seu quantitativo e proporção populacional na PEA com menores escolaridade e qualificação profissional.

Nesse contexto, considerando as diferenças entre Negros e Não Negros, quanto aos quesitos escolaridade e perfis qualitativos de inserção ocupacional no mercado de trabalho, mostrados até então, os indicadores de rendimento revelam graus de diferenciação ainda mais agudos, com forte correlação resultante destas duas variáveis. Verifica-se, por exemplo, que independentemente da Região Administrativa de residência ser de menor ou maior poder aquisitivo, as rendas dos negros estão em patamares bem inferiores à de não negros, a cerca de 20% menor (Tabela 6).

Tabela 6 - Rendimento Individual da população Negra e Não Negra por grupos de Regiões Administrativas – Distrito Federal - 2015

Grupos de Renda	Raça		%
	Negro	Não negro	
Grupo de Renda Alta	4.087,81	5.202,12	78,58
Grupo de Renda Média Alta	2.029,92	2.664,21	76,19
Grupo de Renda Média Baixa	1.084,50	1.322,80	81,99
Grupo de Renda Baixa	891,98	1.127,48	79,11

Fonte: Codeplan - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – PDAD/DF

As diferenças entre os rendimentos médios de negros e não negros por faixas etárias, são apresentadas nas tabelas 8a, 8b e 8c, demonstrando o diferencial salarial de não negros, relativamente aos negros, em termos de rendimento médio mais elevados.

Se analisados esses dados de rendimento, segundo atributos pessoais de faixas etárias e sexo, constata-se que as diferenças persistem para todas as situações, com níveis de rendimento médio entre os negros aquém daqueles auferidos pelos não negros. Essas diferenças são menos intensas entre jovens e idosos negros relativamente não negros e mais intensas entre a população de 30 a 39 anos. Em 2015, os mais jovens, negros, independente do sexo, perceberam rendimento médio 26% menor que o de não negros e a população ocupada, de 30 a 39 anos, negra, auferiu rendimento médio 40% menor do que a dos não negros.

Segundo o sexo, as diferenças entre o rendimento de negros e de não negros em 2015 foram de 39% menor para as mulheres negras e de 37% menor para os homens negros, comparativamente às mulheres e aos homens não negros.

É importante destacar que os dados da PDAD/DF relativos a rendimento médio, considerados para efeito desta análise, se referem aos rendimentos médios individuais mensais do trabalho e incluindo, também, outros rendimentos como: auxílio desemprego, aposentadorias, pensões, investimentos, entre outros, exclusive os benefícios sociais que são valores relativos a renda familiar.

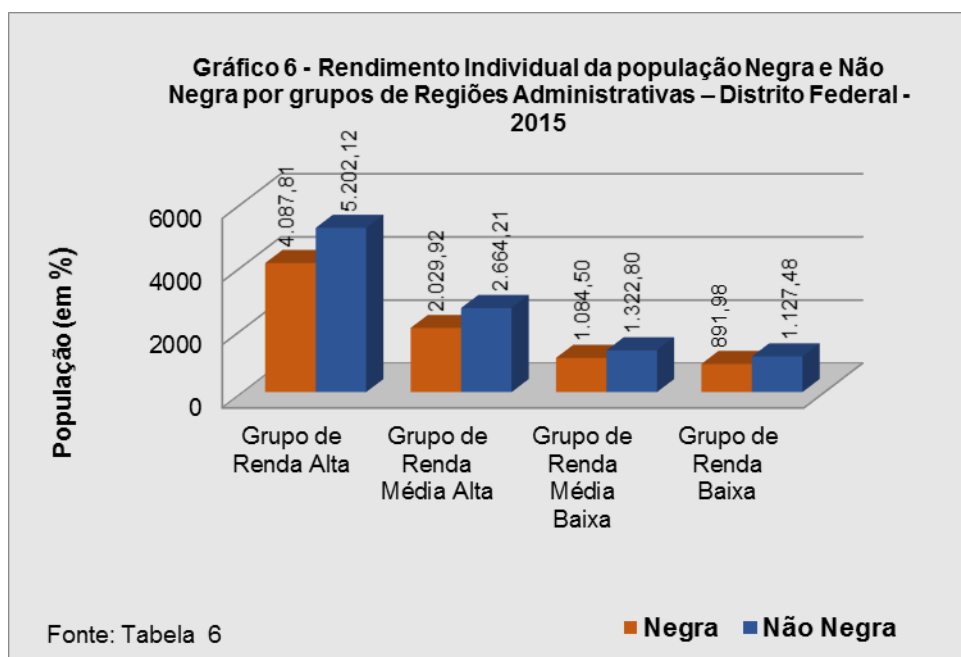


Tabela 7a – Rendimento Individual da População Negra e Não Negra por faixa etária e Sexo – Distrito Federal - 2011

Faixa etária	2011					
	NEGRO			NÃO NEGRO		
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
15 a 29 anos	616,12	411,49	512,15	932,22	662,33	790,88
30 a 39 anos	1.632,15	950,95	1.263,15	2.918,28	1.633,11	2.207,46
40 a 49 anos	2.258,84	1.089,56	1.618,94	3.489,88	1.901,06	2.598,59
50 a 59 anos	2.552,16	1.373,24	1.882,51	3.824,94	2.169,50	2.863,75
60 anos e mais	2.551,56	1.270,01	1.826,43	4.206,42	2.080,99	2.990,51
Total	1.581,38	896,98	1.213,59	2.677,67	1.545,83	2.052,62

Fonte: Codeplan – Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD

Tabela 7b – Rendimento Individual da População Negra e Não Negra por faixa etária e Sexo – Distrito Federal - 2013

Faixa etária	2013					
	NEGRO			NÃO NEGRO		
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
15 a 29 anos	739,77	502,59	620,71	979,61	766,16	872,36
30 a 39 anos	1.943,73	1.149,75	1.525,03	3.131,29	1.876,43	2.420,53
40 a 49 anos	2.558,40	1.323,30	1.890,47	3.722,13	2.068,39	2.809,65
50 a 59 anos	2.937,58	1.544,67	2.160,72	4.457,66	2.379,59	3.274,83
60 anos e mais	2.973,08	1.603,48	2.211,42	4.392,13	2.308,72	3.220,51
Total	1.884,99	1.098,93	1.468,82	2.938,18	1.763,23	2.298,49

Fonte: Codeplan – Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – PDAD

Tabela 7c – Rendimento Individual da População Negra e Não Negra por faixa etária e Sexo – Distrito Federal - 2015

Faixa etária	2015					
	NEGRO			NÃO NEGRO		
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
15 a 29 anos	727,37	494,49	614,27	953,69	723,36	833,84
30 a 39 anos	2.099,69	1.303,44	1.666,31	3.569,51	2.123,48	2.767,22
40 a 49 anos	2.625,48	1.342,24	1.915,20	4.250,47	2.134,33	3.054,18
50 a 59 anos	3.050,74	1.514,97	2.190,21	4.623,45	2.479,12	3.383,54
60 anos e mais	2.875,88	1.515,56	2.097,33	4.588,14	2.257,17	3.257,20
Total	1.925,30	1.133,82	1.503,25	3.169,26	1.807,01	2.416,33

Fonte: Codeplan – Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD

6 - Acesso à Internet

Sabemos que o acesso à internet permite significativos ganhos para a população em geral, notadamente na possibilidade de ampliação do conhecimento global, da informação e da cultura. A universalização do acesso à rede é entendida como condicionante de extrema importância no contexto da promoção do desenvolvimento social e econômico do país.

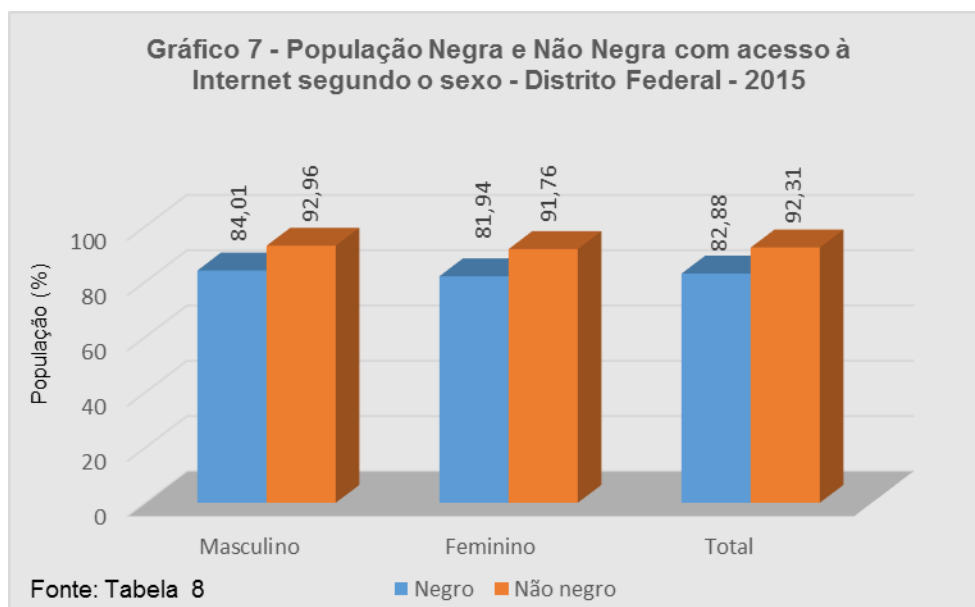
Nesse contexto, considerando se tratar da unidade federativa, sede do governo federal brasileiro e de maior nível médio estadual de escolaridade e renda do país, é interessante observar os indicadores da PDAD/DF relacionados ao acesso à internet. Verifica-se que em 2015, os dados levantados apontam que acesso equiparado entre negros e não negros na classe de alta renda, na proporção de 96,5% e de 97,6%, respectivamente, salientando-se que essas proporções caem para ambos e se distanciam, na medida em que observamos grupos de renda média menores. No grupo de renda mais baixa, essas

proporções ficaram em 60,4% e 69,4%, respectivamente. Na média geral do DF, o acesso à internet entre homens e entre mulheres negras registra proporções de 84,01% e 81,94%, respectivamente, contra 92,96% e 91,76 de homens e de mulheres não negros (Tabela 8).

Tabela 8 - População Negra e Não negra com acesso à Internet por grupo de renda segundo o sexo - Distrito Federal - 2015

Grupos de renda	Raça	Masculino	Feminino	Total
Grupo de renda alta	Negro	97,07	96,00	96,51
	Não negro	97,90	97,26	97,57
Grupo de renda média alta	Negro	89,84	88,77	89,26
	Não negro	94,84	92,40	93,48
Grupo de renda média baixa	Negro	68,16	65,46	66,63
	Não negro	77,08	77,73	77,43
Grupo de renda baixa	Negro	58,68	61,81	60,39
	Não negro	66,32	71,85	69,41
Total	Negro	84,01	81,94	82,88
	Não negro	92,96	91,76	92,31

Fonte: Codeplan - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – PDAD/DF



6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao analisar a performance dos negros no Distrito Federal, relativamente à de não negros, tomando-se como parâmetro os perfis de escolaridade, de inserção ocupacional no mercado de trabalho, dos níveis de rendimento médio auferidos e sobre o acesso à rede de internet, observam-se desvantagens ainda recorrentes no DF, para a população de negros, que contabiliza estatísticas de precariedade escolar, de formas menos qualitativas de inserção no mercado de trabalho e conseqüentemente, menores níveis de rendimento médio.

As condições socioeconômicas, embora com leve melhora nos últimos anos, ainda demonstram que a diferenciação de padrões de escolaridade e de renda se somatizam, acarretando em dificuldades ainda maiores para se alcançar níveis de desenvolvimento social e econômico com participação mais qualitativa desse segmento populacional. E nesse contexto, impõe-se ao Estado a necessidade de promover intervenções voltadas a reduzir essas diferenças. A carência educacional não impede o cidadão negro de ter acesso ao mercado de trabalho, mas o limita àquelas atividades melhor qualificadas, de maior estabilidade e melhor remunerada.

Os dados da PDAD/DF revelam, também, a segregação quanto ao local de moradia. Os negros residem principalmente em regiões de menor poder aquisitivo, criadas essencialmente a partir de invasões e de assentamentos, mais distantes do centro da capital, fruto da sua baixa condição socioeconômica. A diferença de rendimento entre negros e não negros existe em todas as classes de renda, sendo maior nas regiões caracterizadas por rendimentos mais baixos.

Finalmente, esperamos que os dados e interpretações analíticas aqui apresentados possam contribuir para o conhecimento e compreensão da situação e realidade da população negra no Distrito Federal e, por conseguinte, no subsídio ao planejamento e formulação de políticas públicas voltadas à garantia dos direitos e igualdade nas condições socioeconômica entre negros e não negros no Distrito Federal, no país e no mundo.